

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos do quadro de pessoal do Município de Porangatu/GO

AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

CADERNO DE QUESTÕES

16/08/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 e 12
Realidade étnica, social, histórica, geográfica, cultural, política e econômica do Estado de Goiás e do Município de Porangatu	13 a 15
Conhecimentos Específicos	16 a 40

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

A vida não espera você estar pronto.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Assinale as respostas no cartão-resposta com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente, preenchendo integralmente apenas um alvéolo por questão. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

CONCURSO PÚBLICO

LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 1 a 10

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 03**.

Texto 1**Universidade sem luz**

A metáfora não poderia ser mais perfeita: por falta de verbas, a universidade ficou sem luz. A universidade em questão é a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a maior instituição de ensino superior federal do país, e a falta de luz é terrivelmente concreta. Por atrasos nos pagamentos, a Light cortou o fornecimento de energia elétrica para diversos prédios da UFRJ, incluindo centros hospitalares.

A associação mais clara entre universidade e luz remonta ao Iluminismo (ou filosofia das luzes), o movimento que surgiu na França do século 18 e que se caracterizava pela confiança no progresso e na razão, pelo desafio à tradição e à autoridade e pelo incentivo à liberdade de pensamento. Na França, os representantes mais ilustres dessa tradição são Voltaire, Diderot e Rousseau.

Essa matriz de pensamento lançou as bases do racionalismo ocidental contemporâneo, e alguns de seus princípios constituem o núcleo dos direitos políticos das democracias. Uma universidade sem luz simboliza, portanto, a negação de tudo o que uma universidade deve ser. [...].

UNIVERSIDADE SEM LUZ. *Folha de São Paulo* [edição virtual], São Paulo, 07 ago. 2002. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz0708200203.htm>. Acesso em: 04 jun. 2026.

QUESTÃO 01

Esse texto, trecho de uma matéria de jornal, faz referência a um episódio ocorrido em 2002, no Rio de Janeiro, quando a concessionária de energia elétrica cortou o fornecimento de eletricidade para unidades da Universidade Federal do Rio de Janeiro. No início do texto, a metáfora mencionada pelo autor é construída pela associação entre o(a)

- (A) funcionamento da universidade pública e a valorização administrativa das instituições federais.
- (B) interrupção de energia elétrica e a negação simbólica da função iluminadora da universidade.
- (C) ausência de recursos financeiros e a melhoria concreta das atividades acadêmicas da universidade.
- (D) corte de energia nos prédios e a ampliação dos serviços hospitalares oferecidos pela universidade.

QUESTÃO 02

No último período do texto, a conjunção “portanto” poderia ser substituída, sem alteração semântica, pela conjunção

- (A) “mas”.
- (B) “pois”.
- (C) “porque”.
- (D) “embora”.

QUESTÃO 03

No período “A universidade em questão é a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a maior instituição de ensino superior federal do país, e a falta de luz é terrivelmente concreta.”, o emprego das vírgulas, segundo as regras de pontuação, justifica-se por um fenômeno sintático. Esse fenômeno também justifica o uso das vírgulas em:

- (A) “A pesquisadora, atenta aos dados, revisou o relatório.”
- (B) “A reitora, durante a reunião, apresentou novas medidas.”
- (C) “A instituição, que atende milhares de estudantes, depende de investimentos públicos.”
- (D) “A universidade, instituição federal no Rio de Janeiro, enfrenta dificuldades financeiras.”

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **04 a 06**.

Texto 2

Existe uma língua para ser usada de dia, debaixo da luz forte do sentido. Língua suada, ensopada de precisão. Que nós fabricamos especialmente para levar ao escritório, e usar na feira ou ao telefone, e jogar fora no bar, sabendo o estoque longe de se acabar. Língua clara e chã, ocupada com as obrigações de expediente, onde trabalha sob a pressão exata e dicionária, cumprimentando pessoas, conferindo o troco, desfazendo enganos, sendo atenciosamente sem mais para o momento. [...] Língua diária; isto é, língua à luz do dia. Mas no entardecer da linguagem, por volta das quatro e meia em nossa alma, começa a surgir um veio leve de angústia. As coisas puxam uma longa sombra na memória, e a própria palavra tarde fica mais triste e morna, contrastando com o azul fresco e branco da palavra manhã. À tarde, a luz da língua migalha.

LAURENTINO, André. A lua da língua. In: CAMPOS, Carmen Lúcia; SILVA, Nilson Joaquim da (coord.). *Lições de gramática para quem gosta de literatura*. São Paulo: Panda Books, 2007. p. 96-9.

QUESTÃO 04

Nesse texto, a ideia de variação linguística está relacionada à

- (A) adequação dos usos da língua a diferentes situações de comunicação.
- (B) correção dos modos informais de falar em espaços públicos e privados.
- (C) substituição da linguagem cotidiana por uma forma única de expressão.
- (D) eliminação das diferenças entre fala espontânea e linguagem profissional.

QUESTÃO 05

No período “Mas no entardecer da linguagem, por volta das quatro e meia em nossa alma, começa a surgir um veio leve de angústia.”, o emprego da forma verbal “começa” permite pressupor que o(a)

- (A) linguagem cotidiana desaparece completamente no período da tarde.
- (B) precisão da linguagem aumenta à medida que o dia se aproxima do fim.
- (C) uso da língua passa a ser impossível em situações comuns de interação.
- (D) sentimento de angústia não estava presente da mesma forma antes desse momento.

QUESTÃO 06

Considerando a organização global do texto, percebe-se que nele predomina a sequência textual

- (A) descritiva, pois o texto caracteriza diferentes modos de funcionamento da língua, associando-os a imagens de luz, tempo, precisão e subjetividade.
- (B) narrativa, pois o texto relata acontecimentos sucessivos vividos por personagens em espaços como o escritório, a feira, o telefone e o bar.
- (C) expositiva, pois o texto define objetivamente o conceito de língua diária, com explicações técnicas e linguagem impessoal.
- (D) injuntiva, pois o texto orienta o leitor a utilizar a língua de modo adequado em situações cotidianas de comunicação.

Leia o **Texto 3** para responder às questões de **07** a **09**.

Texto 3

Se você diz a alguém que estuda piadas, o primeiro efeito que produz ainda é o riso. É uma pena que seja assim, porque as piadas são de fato um tipo de material altamente interessante. Por várias razões.

Em primeiro lugar, as piadas são interessantes para os estudiosos porque praticamente só há piadas sobre temas que são socialmente controversos. Assim, sociólogos e antropólogos poderiam ter nelas um excelente corpus para tentar reconhecer (ou confirmar) diversas manifestações culturais e ideológicas, valores arraigados.

Em segundo lugar, porque piadas operam fortemente com estereótipos. Assim, fornecem um bom material para pesquisas sobre “representações”, por exemplo. Possivelmente, qualquer estudioso tenha o direito de afirmar que tais representações são grosseiras demais para revelarem qualquer fato significativo. Mas estará enganado. De fato, elas revelam que, frequentemente, discursos operam mesmo com representações grosseiras, estereotipadas. E que, portanto, muitas ações sociais são realizadas com esse frágil fundamento – não dar emprego a determinados tipos de pessoas por causa de seu sotaque ou da cor de sua pele ou do seu tamanho, por exemplo.

Em terceiro lugar, as piadas são interessantes porque são quase sempre veículo de um discurso proibido, subterrâneo, não oficial, que não se manifestaria, talvez, através de outras formas de coletas de dados, como entrevistas. Outra face da mesma característica é que as piadas veiculam discursos não explicitados correntemente (ou, pelo menos, discursos pouco oficiais).

POSSENTI, Sírio. *Os humores da língua*. Campinas: Mercado de Letras. 1998. p. 25-26.

QUESTÃO 07

No texto, as expressões “Em primeiro lugar”, “Em segundo lugar” e “Em terceiro lugar” contribuem para a coesão textual ao

- (A) introduzir exemplos de piadas socialmente controversas e estereotipadas.
- (B) ordenar os argumentos que justificam o interesse acadêmico pelas piadas.
- (C) indicar oposição entre diferentes formas de compreender o humor popular.
- (D) apresentar consequências negativas decorrentes do estudo científico das piadas.

QUESTÃO 08

Releia este período do texto: “De fato, elas revelam que, frequentemente, discursos operam mesmo com representações grosseiras, estereotipadas.” A palavra “frequentemente”, que ocorre na frase, foi formada pelo processo de

- (A) composição por justaposição, pois reúne dois radicais sem alteração sonora.
- (B) derivação parassintética, pois recebe simultaneamente prefixo e sufixo.
- (C) derivação prefixal, pois recebe um elemento antes do radical.
- (D) derivação sufixal, pois recebe um elemento depois do radical.

QUESTÃO 09

No período “Em primeiro lugar, as piadas são interessantes para os estudiosos porque praticamente só há piadas sobre temas que são socialmente controversos”, a forma verbal “há” permanece no singular porque o

- (A) verbo concorda com a expressão “em primeiro lugar”, que aparece no início do período.
- (B) sujeito da oração está posposto ao verbo e aparece representado pelo termo “piadas”.
- (C) núcleo do sujeito é o termo “temas”, que está relacionado ao adjetivo “controversos”.
- (D) verbo “haver”, nesse contexto, é impessoal e não apresenta sujeito.

QUESTÃO 10

Leia o texto a seguir.



Disponível em:
<https://www.tumblr.com/tirasamandinho/119021326299/tirinha-original>.
Acesso em: 07 jun. 2026.

No texto, a mudança da preposição “de” para a preposição “com” contribui para a construção do sentido, pois indica que, no contexto da tira,

- (A) rir dos outros significa transformar alguém em alvo da brincadeira, enquanto rir com os outros pressupõe participação compartilhada e diversão coletiva.
- (B) rir dos outros representa uma atitude carinhosa entre amigos, enquanto rir com os outros indica zombaria dirigida a uma única pessoa.
- (C) rir dos outros é apresentado como forma adequada de diversão, enquanto rir com os outros é visto como atitude ofensiva.
- (D) rir dos outros e rir com os outros expressam a mesma atitude, pois ambas as construções indicam brincadeira coletiva.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Questões 11 e 12

QUESTÃO 11

A proposição composta que é dada por $\sim p \vee \sim q$ é chamada Scheffer seta para cima e denotada por $p \uparrow q$. Analise e complete a tabela-verdade a seguir:

p	q	$p \uparrow q$
V	V	
V	F	
F	V	
F	F	

A terceira coluna completada, lida de cima para baixo, se escrita da esquerda para a direita, corresponde a:

- (A) F F F V.
- (B) V V V F.
- (C) F V V V.
- (D) V F V F.

QUESTÃO 12

Em uma campanha de vacinação contra a gripe, em determinado município, foram aplicadas 2.500 doses em 12 dias, com 5 agentes de saúde aplicando uma dose em cada pessoa, durante 5 horas/dia, com a mesma eficiência por aplicador. Não atingindo a meta de aplicar 3.700 doses, o secretário de saúde decidiu realizar nova campanha para completar a meta, mas contando com apenas 4 desses agentes aplicadores, que trabalharão 6 horas/dia, com a mesma eficiência por aplicador. Quantos dias deve durar a nova campanha?

- (A) 9.
- (B) 8.
- (C) 7.
- (D) 6.

REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA, CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS E DO MUNICÍPIO DE PORANGATU**Questões de 13 a 15****QUESTÃO 13**

A origem histórica de Porangatu está relacionada a um processo de ocupação característico da formação territorial goiana no século XVIII. Esse processo estava ligado ao(à)/aos(às)

- (A) indústrias têxteis.
- (B) ciclo do ouro.
- (C) expansão da cafeicultura.
- (D) construção de ferrovias.

QUESTÃO 14

A rodovia BR-153 exerceu papel importante na história do desenvolvimento de Porangatu porque

- (A) fortaleceu a integração do município de Porangatu com os mercados regionais e nacionais.
- (B) substituiu a agropecuária pela atividade industrial como principal atividade econômica local.
- (C) promoveu a estagnação demográfica do município ao concentrar investimentos em centros urbanos maiores.
- (D) reduziu a importância estratégica de Porangatu nas ligações entre o Centro-Oeste e o Norte do país.

QUESTÃO 15

A emancipação política de Porangatu aconteceu em

- (A) 1938.
- (B) 1948.
- (C) 1958.
- (D) 1988.

RASCUNHO

AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

Questões de 16 a 40

QUESTÃO 16

Leia o texto a seguir.

A saúde ambiental é uma área essencial da saúde pública, dedicada a estudar e reduzir os impactos que fatores ambientais, sejam eles naturais ou resultantes da atividade humana, têm sobre a saúde humana.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/saude-ambiental>. Acesso em: 05 jun. 2026.

Nesse contexto, uma das atribuições da vigilância ambiental em saúde é

- (A) fiscalizar a arrecadação tributária municipal.
- (B) monitorar fatores biológicos, físicos e químicos relacionados ao risco à saúde.
- (C) executar procedimentos clínicos de média complexidade.
- (D) regular a comercialização de medicamentos.

QUESTÃO 17

O ambiente impacta a saúde comunitária, sendo uma das funções do agente de combate às endemias (ACE) compreender os diferentes tipos de poluição ambiental. Assim, durante uma inspeção ambiental em uma região com comunidades ribeirinhas, o ACE identifica descarte irregular de resíduos domésticos e hospitalares próximo a um manancial utilizado para abastecimento humano. O principal risco à saúde coletiva decorrente dessa situação é o(a)

- (A) aumento da impermeabilização do solo urbano.
- (B) diminuição da cobertura vacinal.
- (C) contaminação da água utilizada para consumo humano.
- (D) redução da biodiversidade local.

QUESTÃO 18

Leia o texto a seguir.

Os mosquitos do gênero *Aedes*, pertencentes ao subgênero *Stegomyia*, estão envolvidos na transmissão de dengue, chikungunya e Zika, sendo que o *Aedes aegypti* é a principal espécie envolvida.

Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_v2_6edrev.pdf. Acesso em: 05 jun. 2026.

O ciclo de vida do mosquito compreende as fases de

- (A) ovo, larva, pupa e adulto.
- (B) ovo, ninfa, pupa e adulto.
- (C) ovo, larva, ninfa e adulto.
- (D) ovo, pupa, ninfa e adulto.

QUESTÃO 19

Leia o texto a seguir.

A visita domiciliar é uma das principais ações desenvolvidas pelos Agentes de Combate às Endemias (ACE), tem ação educativa e mostra a necessidade da participação da população na adoção de cuidados para a eliminação dos criadouros, bem como para a identificação de casos suspeitos das arbovirose.

Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_protecao_agentes_endemias.pdf. Acesso em: 05 jun. 2026.

Durante uma visita domiciliar, o ACE identifica recipientes com acúmulo de água que favorecem a reprodução do *Aedes aegypti*. A ação diretamente relacionada ao controle mecânico do vetor consiste em

- (A) administrar tratamento medicamentoso aos casos suspeitos.
- (B) aplicar inseticidas de ação residual em ambientes fechados.
- (C) realizar bloqueio vacinal dos moradores da área.
- (D) eliminar ou adequar recipientes capazes de acumular água.

QUESTÃO 20

Leia o texto a seguir.

A maior parte dos patógenos responsáveis por doenças infecciosas humanas têm origem zoonótica. Por isso, muitas arbovirose são consideradas originariamente zoonoses que podem acometer humanos e serem mantidas na natureza em hospedeiros vertebrados, devido à transmissão biológica por meio de artrópodes hematófagos.

Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_v2_6edrev.pdf. Acesso em: 05 jun. 2026.

Sendo assim, os ciclos dos arbovírus, geralmente, incluem um vetor artrópode e, pelo menos, um reservatório animal. Diante disso, a vigilância de zoonoses tem como finalidade

- (A) monitorar doenças transmitidas entre seres humanos.
- (B) realizar atendimento clínico especializado em hospitais veterinários.
- (C) identificar e controlar doenças que podem ser transmitidas entre animais e seres humanos.
- (D) promover campanhas e vacinações voltadas à proteção da fauna silvestre.

QUESTÃO 21

Leia o texto a seguir.

Assim como outros profissionais da área da saúde, os agentes de combate às endemias (ACE) podem estar expostos a agentes biológicos (fungos, vírus, bactérias, parasitas, bacilos e protozoários) e adquirir doenças e agravos transmitidos por tais patógenos. Possíveis agravos e doenças relacionadas ao trabalho podem decorrer das atividades desenvolvidas pelo agente de combate às endemias.

Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_v2_6edrev.pdf. Acesso em: 05 jun. 2026. [Adaptado].

Trata-se de doença causada por risco biológico:

- (A) intoxicação exógena.
- (B) dermatose.
- (C) acidente com animais peçonhentos.
- (D) leptospirose.

QUESTÃO 22

Leia o texto a seguir.

A utilização de inseticidas de ação residual é a medida de controle vetorial recomendada no âmbito da proteção coletiva. Essa medida é dirigida apenas para o inseto adulto e tem como objetivo evitar ou reduzir o contato entre o inseto transmissor e a população humana no domicílio, consequentemente, diminuindo o risco de transmissão da doença.

Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf. Acesso em: 05 jun. 2026.

O uso de inseticidas para redução da população de vetores corresponde a uma medida de controle

- (A) biológico.
- (B) químico.
- (C) ambiental.
- (D) educativo.

QUESTÃO 23

Leia o texto a seguir.

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) é resultado da experiência acumulada por um conjunto de atores envolvidos historicamente com o desenvolvimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), como movimentos sociais, população, trabalhadores e gestores das três esferas de governo.

Disponível em:

<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizesConsolidacao/comum/250693.html>. Acesso em: 06 jun. 2026.

Entre as diretrizes da PNAB, destaca-se a territorialização, processo que permite às equipes de saúde

- (A) conhecer as características da população e planejar ações conforme as necessidades do território.
- (B) monitorar a população adscrita e restringir o atendimento aos usuários previamente cadastrados.
- (C) cadastrar a população do território e estabelecer de forma prioritária os limites geográficos do município.
- (D) realizar o levantamento das necessidades da população e centralizar a distribuição de medicamentos no município.

QUESTÃO 24

Leia o texto a seguir.

A Vigilância Epidemiológica é definida pela Lei nº 8.080/1990 como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”.

Disponível em: <https://goias.gov.br/saude/vigilancia-em-saude/vigilancia-epidemiologica/>. Acesso em: 07 jun. 2026.

Em determinado município, foram registrados 120 casos de dengue em um período de quatro semanas, número superior ao esperado para a mesma época do ano, segundo os dados históricos da região. Essa situação caracteriza uma

- (A) pandemia.
- (B) endemia.
- (C) epidemia.
- (D) erradicação.

QUESTÃO 25

Leia o texto a seguir.

A esquistossomose é uma doença parasitária, de evolução crônica, diretamente relacionada à vulnerabilidade social e às precárias condições de saneamento básico, cuja magnitude da prevalência, severidade das formas clínicas e a evolução a caracterizam como um importante problema de saúde pública no país. Conhecida também como xistose, barriga-d'água e doença dos caramujos.

Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_v2_6edrev.pdf. Acesso em: 06 jun. 2026.

O agente etiológico da esquistossomose é considerado um(uma)

- (A) caramujo.
- (B) helminto.
- (C) ameba.
- (D) protozoário.

QUESTÃO 26

Leia o texto a seguir.

A notificação compulsória é a comunicação obrigatória à autoridade de saúde, realizada pelos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública, podendo ser imediata ou semanal.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/notificacao-compulsoria>. Acesso em: 07 jun. 2026.

Nesse contexto, a notificação compulsória é importante porque permite

- (A) identificar e monitorar doenças de elevada letalidade diagnosticadas.
- (B) identificar e comunicar doenças confirmadas após exames laboratoriais.
- (C) monitorar e divulgar informações clínicas dos pacientes para toda a rede de serviços para prover medidas preventivas.
- (D) identificar e monitorar eventos de interesse para a saúde pública, subsidiando medidas de prevenção e controle.

QUESTÃO 27

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) atua de forma integrada para garantir o acesso da população brasileira a vacinas seguras e eficazes. Diante disso, é função do PNI

- (A) monitorar as necessidades e coordenar a aquisição de vacinas, sendo o calendário nacional e o monitoramento das coberturas vacinais realizadas pelos estados e municípios.
- (B) definir o calendário nacional, distribuir os imunobiológicos, monitorar as coberturas vacinais, manter a Rede de Frio e divulgar orientações técnicas.
- (C) estabelecer e prestar orientações técnicas, cabendo aos estados e municípios distribuir os imunobiológicos e o monitoramento de coberturas vacinais.
- (D) armazenar e encaminhar as vacinas à Rede de Frio, sendo função dos hospitais gerais a distribuição e a aplicação das doses.

QUESTÃO 28

A vacinação constitui uma importante estratégia complementar para a prevenção da dengue, associando-se às ações de vigilância e controle do vetor. De acordo com as recomendações do Ministério da Saúde para a vacina da dengue incorporada ao Sistema Único de Saúde (SUS), a imunização é destinada a(à)/as(às)

- (A) toda a população residente em áreas com circulação do *Aedes aegypti*.
- (B) pessoas com histórico prévio de dengue grave, independentemente da idade e com última infecção há mais de 1 ano.
- (C) faixas etárias definidas pelo Ministério da Saúde, de acordo com critérios epidemiológicos e disponibilidade de doses.
- (D) profissionais de saúde e agentes de combate a endemias com idade acima de 20 anos.

QUESTÃO 29

Leia o texto a seguir.

A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) compreende a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados à vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, vigilância em saúde do trabalhador e vigilância sanitária e alinha-se com o conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS, considerando a transversalidade das ações de vigilância em saúde sobre a determinação do processo saúde-doença.

Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizesConsolidacao/comum/250693>. Acesso em: 06 jun. 2026.

De acordo com a Resolução CNS nº 588, de 12 de julho de 2018, a PNVS deve

- (A) contribuir para a integralidade na atenção à saúde, mediante a inserção de ações de vigilância em todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde.
- (B) contemplar toda a população em território nacional de maneira uniforme, sem priorizar territórios ou grupos em situação de maior risco e vulnerabilidade.
- (C) identificar riscos e vulnerabilidades a partir de análises estritamente municipais, levando em consideração as especificidades culturais de cada localidade.
- (D) definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pela esfera municipal de gestão do Sistema Único de Saúde e do sistema hospitalar conveniado.

QUESTÃO 30

Leia o texto a seguir.

Os agentes de combate às endemias, "durante a execução de suas atividades, podem estar expostos principalmente a raios solares (radiações não ionizantes), calor, frio e umidade. As atividades desenvolvidas pelos agentes frequentemente ocorrem em ambientes externos e sob exposição prolongada à radiação solar.

Disponível em:

https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_protecao_agentes_endemias.pdf. Acesso em: 07 jun. 2026. [Adaptado].

Uma medida preventiva adequada para reduzir os riscos relacionados à exposição solar é utilizar

- (A) roupas leves e de cor clara, que deixem braços e pernas descobertos para facilitar a dissipação do calor.
- (B) protetor solar, vestimentas adequadas e manter hidratação frequente durante a jornada de trabalho.
- (C) protetor solar nos dias de temperatura elevada e céu sem nuvens.
- (D) roupas de proteção nas atividades realizadas no período noturno.

QUESTÃO 31

O trabalho integrado entre o agente de combate a endemias e o agente comunitário de saúde pode gerar dados valiosos que auxiliam na formulação de planos intra e intersetoriais, de acordo com a realidade local, além de fortalecer a governança local. Os dados coletados contribuem para:

- (A) notificar o Conselho Estadual de Saúde, pautando a agenda para o Secretário de Saúde agir no território com medidas que reduzam os riscos e agravos à saúde.
- (B) identificar vulnerabilidades sociais, culturais e ambientais, promovendo a saúde por meio de abordagens territoriais integradas.
- (C) multar a comunidade a partir da identificação de agravos à saúde, buscando punição frente ao risco ambiental.
- (D) planejar práticas que reduzam os riscos e agravos à saúde, para que a Vigilância Sanitária aja no território.

QUESTÃO 32

O geoprocessamento permite determinar os riscos à saúde individual e coletiva de determinado grupo populacional por meio do reconhecimento das particularidades relacionadas ao meio ambiente e ao perfil socioeconômico da população. No cenário da Atenção Primária à Saúde (APS), o geoprocessamento se efetiva nos(na)

- (A) processos de cadastramento e territorialização.
- (B) coleta de reservatórios de doenças.
- (C) realização de mutirões de limpeza urbana.
- (D) atenção exclusiva do agente de combate a endemias (ACE) no território.

QUESTÃO 33

A dengue é uma doença viral causada por um flavivírus e transmitida por um vetor, o mosquito *Aedes aegypti*. A doença é encontrada em países tropicais de diversas regiões, principalmente da Ásia e das Américas. Para a ocorrência de uma epidemia, é importante o reconhecimento dos seus determinantes. Quais são os determinantes para a ocorrência de uma epidemia de dengue?

- (A) Hábito de defecar próximo de mananciais, hábitos alimentares de risco como ingestão de peixe cru ou ostras.
- (B) Estresse, uso de drogas, ausência de atividades e locais para lazer.
- (C) Reservatório ou fonte de infecção; agente transmissor; indivíduos susceptíveis.
- (D) Poluição atmosférica, condições climáticas e hábitos alimentares de risco.

QUESTÃO 34

Dentro do município alguns imóveis apresentam grande concentração de depósitos preferenciais para a oviposição do *Aedes aegypti*, como borracharias, depósitos de sucata e materiais de construção, garagens de transportadoras, cemitérios, entre outros. Esses imóveis, normalmente, são chamados de

- (A) pontos de risco e são transferidos para a responsabilidade da vigilância epidemiológica e sanitária.
- (B) pontos de apoio e recebem inspeção em maior intervalo de tempo e com menos frequência.
- (C) pontos de agravos e recebem inspeção em mesmo intervalo de tempo e frequência aos demais domicílios, para não configurar privilégios.
- (D) pontos estratégicos e recebem inspeção em menor intervalo de tempo e com mais frequência.

QUESTÃO 35

Os agentes de combate a endemias (ACE) estão presentes nos mais diversos contextos de atuação do controle vetorial, tanto em áreas urbanas quanto rurais do país. Os processos de trabalho dos agentes de combate às endemias envolvem riscos relacionados aos ambientes físico e biológico, bem como ao posto de trabalho. Configura-se como situação de risco ocupacional relacionada ao processo de trabalho do agente de combate às endemias o(a):

- (A) trabalho desenvolvido em ambientes fechados, com exposição a radiações de ultrassonografia, o que pode causar agravos como câncer de pele, dermatoses e doenças do sistema nervoso.
- (B) manipulação de inseticidas e equipamentos necessários à sua aplicação, considerando-se nulo o desenvolvimento de agravos ou doenças mediante o uso correto de luvas e máscaras.
- (C) exposição ocupacional a agentes biológicos (como bactérias, toxinas, vírus e protozoários), que pode resultar em arboviroses, tuberculose, malária, leptospirose, tétano, leishmaniose ou acidentes por exposição a material biológico.
- (D) realização de trabalho em pé com deslocamento intenso e esforço físico, cujos agravos associados incluem a perda auditiva induzida por ruídos (PAIR), alguns tipos de câncer, além de patologias do sistema nervoso e neuropsiquiátricas.

QUESTÃO 36

Os agentes de combate a endemias (ACE) devem desenvolver atividades assistidas por profissionais de nível superior e condicionadas à estrutura da Vigilância em Saúde e da Atenção Básica. Dessa forma, cabe ressaltar que as atividades dos ACE são diversas, entre as quais se destacam o(a):

- (A) planejamento, a execução e a avaliação das ações de vacinação animal contra zoonoses de relevância para a saúde pública normatizadas pelo Ministério da Saúde.
- (B) necropsia de animais com diagnóstico suspeito de zoonoses de relevância para a saúde pública, auxiliando no ato da necropsia e coleta de amostras laboratoriais.
- (C) diagnóstico clínico e prescrição de tratamentos terapêuticos para animais domésticos acometidos por zoonoses de relevância epidemiológica no município.
- (D) coleta de sangue periférico em humanos para diagnóstico laboratorial de arboviroses e triagem de pacientes com sintomas graves diretamente nos domicílios.

QUESTÃO 37

O monitoramento e a avaliação dos indicadores de saúde dependem de sistemas de informação confiáveis e atualizados. Nesse contexto, o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), utilizado pelo Ministério da Saúde, constitui uma importante ferramenta estratégica do Sistema Único de Saúde (SUS) para a vigilância epidemiológica. O sistema é alimentado principalmente por meio da notificação e investigação de casos de doenças e agravos de notificação compulsória. Sua utilização é fundamental, pois permite

- (A) ser alimentado automaticamente pelos prontuários eletrônicos dos hospitais, registrados por parte dos profissionais de saúde do SUS, podendo fornecer subsídios para explicações de mortes por causas relacionais a arboviroses.
- (B) registrar doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes e hipertensão, porém apresenta como limitação a capacidade de indicar riscos ou subsidiar explicações causais para agravos de notificação compulsória.
- (C) o arquivamento burocrático de dados históricos, sendo possível apenas que as gerações futuras compreendam a realidade epidemiológica antepassada e não cometam falhas para que doenças e agravos retornem.
- (D) a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, contribuindo, assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica.

QUESTÃO 38

Entende-se por notificação compulsória a comunicação oficial às autoridades sanitárias sobre a ocorrência de uma doença ou agravo à saúde, para fins de adoção de medidas de intervenção pertinentes. A notificação deve ser preenchida por(pelo)

- (A) um profissional da enfermagem ou medicina quando o paciente receber a confirmação da doença ou agravo em saúde.
- (B) qualquer profissional de saúde ou cidadão sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravo em saúde.
- (C) secretário municipal de saúde diante da confirmação da doença, agravo ou evento de saúde pública.
- (D) coordenador da atenção primária em saúde diante do diagnóstico clínico ou evento de saúde pública.

QUESTÃO 39

A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* e segue como um grande desafio de saúde pública no Brasil. A partir de 2023, a vacina contra dengue foi incorporada no Sistema Único de Saúde (SUS). A vacina é importante pois permitiu

- (A) que a dengue seja classificada como mais uma doença imunoprevenível, sendo uma medida a mais de prevenção.
- (B) que a pessoa vacinada fique imune, dispensando outras estratégias de prevenção (como eliminar água parada e reduzir criadouros no ambiente doméstico e comunitário).
- (C) a erradicação das arboviroses, eliminando até 2030 mortes prematuras pela doença no Brasil, cujo impacto na saúde pública é elevado.
- (D) a vacinação de indivíduos menores de 4 anos e/ou a partir de 60 anos de idade, protegendo esses ciclos de vida.

QUESTÃO 40

Os agentes de combate a endemias são conhecidos como fundamentais, tendo como atribuições o exercício de atividades de vigilância, prevenção e controle de doenças endêmicas e infectocontagiosas e promoção da saúde. Neste âmbito, devem realizar busca ativa e notificação de doenças e agravos de notificação compulsória. São doenças ou agravos de notificação compulsória imediata (até 24 horas):

- (A) sífilis e raiva humana.
- (B) tétano e tuberculose.
- (C) peste e raiva humana.
- (D) leptospirose e hanseníase.

RASCUNHO**RASCUNHO**